

Bancada do PMDB vai acompanhar atividades de cada Ministério

BRASÍLIA — A liderança do PMDB na Câmara vai montar um esquema de acompanhamento das atividades de cada Ministério, visando a melhorar o nível de informação da bancada sobre a ação do Executivo e, com isso, agilizar a função de defesa do Governo em plenário pelos Vice-Líderes do partido. A idéia, que será levada ao Colégio de Vice-Líderes na próxima terça-feira, permitirá também — segundo um deles, o Deputado Arthur Virgílio Neto — que o PMDB participe da formulação das políticas definidas pelo Ministério.

O trabalho junto ao Executivo será exercido por Vice-Líderes designados pelo Líder Pimenta da Veiga, e que integrarão o grupo responsável pelos contatos com o Governo. Dois outros grupos atuarão junto ao plenário, na defesa do Governo e no acompanhamento das matérias em tramitação, e junto às comissões téc-

nicas. Funcionarão sob a coordenação de três Vice-Líderes.

A sugestão deste canal direto de comunicação da bancada com todo o primeiro escalão da Nova República partiu do Vice-Líder Árton Soares, que justifica:

— Tudo bem, vamos defender o Governo, mas precisamos saber o que estamos defendendo. Não podemos ser surpreendidos por notícias de jornal ou ficar ligando às pressas para Ministros para saber do que se trata.

Segundo Árton Soares, o novo esquema se impõe porque é impossível para o Líder tomar conhecimento de todos os assuntos do Governo simultaneamente. Ele acha que os Ministros não deixarão de proporcionar à liderança informações de primeira mão.

Já Arthur Virgílio Neto entende que os Vice-Líderes estão preconizando, com a proposta, o direito de convencer a ser con-

vencido, no passo-a-passo das atividades dos Ministérios. Para o Deputado, os parlamentares que atuarão nesse esquema serão representantes da liderança no processo de formulação de políticas e diretrizes:

— A idéia — explicou — é que a sensibilidade do político, acrescida da competência e do respaldo de dados do técnico, resulte numa política capaz de fazer o país avançar.

Arthur Virgílio entende que cada Ministro deve levar ao conhecimento dos Vice-Líderes os projetos mais “bombásticos e polêmicos”, a fim de que tenham condições de avaliar sua viabilidade. Na hipótese de um Ministro insistir numa proposta absurda que signifique grave erro do ponto de vista partidário, segundo o Deputado, os Vice-Líderes, por lealdade ao Presidente da República, poderão pedir a sua substituição.